

É que, na Arte contemporânea, a origem da obra não vem de uns originais puros, inaugurais, mas do que, já sendo conhecida, leva a novas configurações.

(TASSINARI, Alberto 2001, p. 90)

Cine Classic Trash...

Nuances invulgares, bricolagens, apropriações, referências icônicas da cultura pop definem a recente produção de Duane Bahia Benatti apresentada em Cine Classic Trash no ateliê Le Papillon. Um colecionador de imagens e reminiscências como Peter Doig. O artista vai ao encontro do cinema contemporâneo, dos objetos do cotidiano, apropria-se e os ressignifica de forma bem-humorada em um paradoxo entre o belo e o grotesco.

A relação do cinema com a pintura não ocorre aqui por meio do enquadramento, da cenografia nem da luz, como na pintura de Edward Hopper, e sim através do colecionismo de imagens, da reprodução de cenas e da construção de propostas narrativas. Duane Bahia Benatti, tanto em sua pintura quanto em seus adesivos de padronagens gráficas, vislumbra novas configurações para o já estabelecido, em uma empreita onde o trash se estabelece intrínseco ao espírito zombeteiro. "A arte precisa de humor", afirma o artista.

Em dípticos como o ET-Collin Farrel, encontramos a personagem ET, do filme de Steven Spielberg, serena ao telefone, quiçá o extraterrestre agora venha a ser o serial killer que ameaça Colin Farrell, representado preso em uma cabine telefônica, referência ao filme Phone Booth, de Joel Schumaner. O artista assim brinca, joga com o embaralhar de linguagens, aposta no desajuste e oferece chaves para a construção de infinitas narrativas e possibilidades de diálogo. Em sua paleta de cores, transitam tons que vão do dourado e chegam a uma gama de nuances enevoadas, uma característica de sua produção recente, que, juntamente com o traço solto de pinceladas, por ora agressivas, constrói seu universo de imagens, recordações oníricas, desconexas e conflitantes.

Em Somewhere, cria uma série composta de quatro aquarelas que trazem uma cena do filme de mesmo nome da cineasta Sofia Coppola, talvez um retorno à infância com a lembrança dos jogos dos sete erros ou uma reflexão acerca da memória que acresce e subtrai fatos, formas e cores em um infinito movimento.

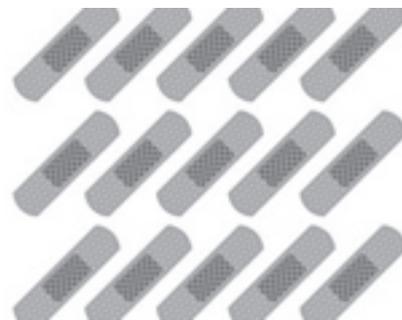
Junto a Duane Bahia Benatti em Cine Classic Trash, esta Silvia Pellegrino e sua poética dos espaços no ateliê Le Papillon. A artista, em paralelo a Duane Bahia Benatti, constrói um universo em que as recordações também são transformadas em imagens, espaços e objetos. Sua principal matéria-prima é o tempo. Assim, em meio aos jogos de luz e sombras, explorando os conceitos de interno e externo, arroga-se de objetos já existentes e os reinventa, não os destituindo completamente de sua memória ou origem primeira. Silvia Pellegrino apropria-se de vestígios, refugos de antigas casas, construções e demolições, e assim permeia sua obra de memórias afetivas. O trabalho da artista e seu processo criativo fazem pensar no que foi uma questão central para o pensamento do filósofo francês Gaston Bachelard em Poéticas do Espaço, em que indaga: "Através das lembranças de todas as casas em que encontramos abrigo, além de todas as casas em que sonhamos habitar, é possível isolar uma essência íntima e concreta que seja uma justificação do valor singular de todas as imagens de intimidade protegida?". A memória, o tempo e o devaneio são a ligação entre os dois artistas e a proposta de Cine Classic Trash.



“Merci pour le chocolat” - Serigrafia e impressão digital sobre papel adesivo
105cm x 75cm



“Yakult” - Serigrafia sobre papel adesivo
38cm x 27cm



“Band-aid's” - Serigrafia sobre papel adesivo
29,7cm x 21cm



“Somewhere” 1, 2, 3 e 4 (Sofia Coppola) - aquarela sobre papel
42cm x 29,7



“Chateau Marmont Hotel (Somewhere - Sofia Coppola)”- acrílica sobre tela
150cm x 250cm



“Natureza morta - Melancia quadrada”
- acrílica sobre tela
100cm x 130cm



“ET (E.T.) telefonando para Collin Farrell (Phone Booth)” (díptico)
- acrílica sobre tela
60cm x 40cm



“ET (E.T.) telefonando para **Collin Farrell** (Phone Booth)” (díptico)
- acrílica sobre tela
80cm x 120cm



Convite Expisição “Cine Classic Trash”
- acrílica sobre tela
69x50



“Mika (Merci pour le Chocolat) telefonando para Rosemary (Rosemary's Baby)” (díptico)
- acrílica sobre tela
120cm x 130cm



“Mika (Merci pour le Chocolat) telefonando para **Rosemary** (Rosemary's Baby)” (díptico)
- acrílica sobre tela
100cm x 140cm